



# RESERVA NATURAL

SESC BERTIoga

Sesc 75 ANOS



# RESERVA NATURAL

## SESC BERTIOGA

### FLORESTAS PROTEGIDAS

O compromisso do Sesc com a conservação da natureza e o protagonismo cidadão se consolidam na sua ação educativa e na criação de reservas naturais em diversos biomas brasileiros – inclusive na Mata Atlântica, no litoral de São Paulo.

Desde o final da década de 1940, o Sesc é responsável pelo patrimônio natural de cinco áreas em Bertioga, incluindo suas florestas e nascentes, e contribui para a existência de corredores ecológicos que conectam outras áreas naturais protegidas.



Foto: Surf Drone

“

*A força imaginária conduz a criança a conhecer as experiências mais estruturantes da vida. E essas experiências estão na natureza.”*

**Gandhy Piorski**  
Educador e artista plástico

Inserida na zona urbana, está a Reserva Natural Sesc Bertioga, que conserva aproximadamente 600 mil m<sup>2</sup> de floresta alta de restinga (ecossistema típico de regiões costeiras), e conta com uma equipe de educadores ambientais que realiza projetos educativos que envolvem as comunidades locais e público geral.

## UMA FLORESTA NA VIZINHANÇA

Já imaginou abrir sua janela e dar de cara com a floresta? Nos arredores da Reserva Natural Sesc Bertioga isto é realidade, graças ao trabalho permanente do Sesc, que visa à proteção da vegetação nativa, garantindo qualidade de vida para gerações atuais e futuras.

O Plano de Manejo, documento de referência para a sua gestão, define como objetivos da Reserva a ação educativa, a proteção da biodiversidade e a valorização das comunidades e culturas locais, incentivo às pesquisas científicas e o diálogo com outras Unidades de Conservação.



Foto: Junior Imigrante

# EU VIVO AQUI

Estudos anteriores apontavam 590 espécies de fauna e flora nessa floresta. Com a continuidade das ações de pesquisa e monitoramento, foram acrescentadas outras 82. Entre elas, espécies de bicho-pau (em parceria com a Universidade de São Paulo), rãzinha-do-folhiço, gavião-bombachinha, bicho-preguiça e macaco-prego.



## BICHO-PAU

O bicho pau (*Xerosoma canaliculatum*) é uma das cinco espécies deste inseto encontrados na Reserva pela equipe da USP. Como ele possui o corpo parecido com um graveto, para enxergá-lo é preciso um olhar atento.

Foto: Phillip Watzke Engelking



Foto: Gustavo Xavier

## bicho-preguiça

O bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*) é frequentemente avistado por moradores nas bordas da Reserva, que acionam os guarda-parques para o monitoramento desta espécie e sua reinserção na floresta.

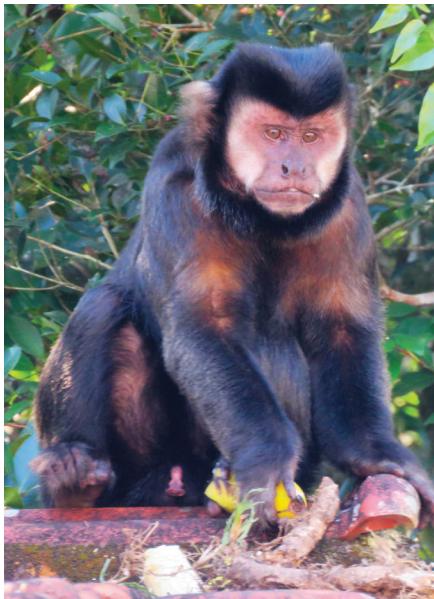


Foto: Gustavo Xavier

## macaco-PREGO

Macaco-prego (*Sapajus nigricans*) fotografado no telhado da casa de um morador vizinho à Reserva.

## RÃZINHA-DO-FOLHIÇO

A rãzinha-do-folhiço (*Physalaemus bokermanni*) é encontrada no chão da floresta e ainda não havia sido registrada na Reserva. Foi descrita e nomeada em homenagem a um zoólogo paulista.



Foto: Gustavo Xavier

## GAVIÃO-BOMBACHINHA

Este jovem gavião-bombachinha (*Harpagus diodon*) foi acompanhado desde o seu nascimento. Encontrado no chão da floresta, contou com uma “mãozinha” da equipe da Reserva para retornar ao ninho. Esta espécie é migratória e passa o verão nas florestas do sul e sudeste do Brasil.



Foto: Gustavo Xavier

## ERVA-BALEEIRA

Erva-baleeira (*Varronia curassavica*) é um arbusto nativo da Mata Atlântica, popularmente conhecida como maria milagrosa ou maria rezadeira.

Tradicionalmente utilizada pelas populações caíçaras, tem finalidades fitoterápicas com propriedades anti-inflamatórias e também é usada na culinária como tempero.



Foto: Junior Imigrante

## LAGARTO TEIÚ

Teiú (*Tupinambis meriane*) é o segundo maior lagarto do Brasil, podendo atingir até 1,4 metro de comprimento. É observado com frequência tanto na borda quanto no interior da Reserva.



Foto: Gustavo Xavier

## GUARDA-PARQUES

Junto aos educadores e gestores, os guarda-parques têm um papel fundamental para a conservação da área natural protegida, pois são responsáveis pelas ações de fiscalização e monitoramento das áreas de floresta, atuam na prevenção de impactos ambientais, prestam auxílio a pesquisadores e zelam pela manutenção das estruturas.

Os guarda-parques são moradores locais. A sua relação com a floresta é de afetividade e aprendizado diário.



**Guarda-parque realizando ação de monitoramento e orientação de visitante - foto registrada antes da pandemia.**

Foto: Fotonativa

## PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Uma das premissas da Reserva Natural Sesc Bertioga é estimular a comunidade a criar vínculos com a floresta. A partir da troca de saberes, os moradores participam de forma efetiva de alguns projetos, como a elaboração do Plano de Manejo, o planejamento da trilha, o Clube de Observadores de Aves, entre outros.

## COLETIVO EDUCADOR

Criado durante a elaboração do Plano de Manejo, o Coletivo Educador de Bertioga hoje é um grupo autônomo, composto por moradores locais representantes de instituições, com interesse na causa ambiental. Sua missão é desenvolver ações de educação ambiental no município.

“

*É a floresta viva que nos mantém felizes, com saúde, aptos para continuar essa vida de luta.”*

**Cristine Takuá**  
Professora indígena e filósofa

## NOSSA HORTA

Nascido do desejo de moradores vizinhos da Reserva em produzir alimentos para consumo e geração de renda, foi criado o grupo Nossa Horta. Com mutirões de plantio e colheita criaram uma horta comunitária nas bordas da Reserva. Transformaram um local degradado por acúmulo de resíduos em um espaço de aprendizado e convivência.



**Jovens dialogando durante oficina de roteiro e conteúdo para criação de um dos programas da Rádio Reserva – foto registrada antes da pandemia.**

Foto: Acervo Sesc Bertioga

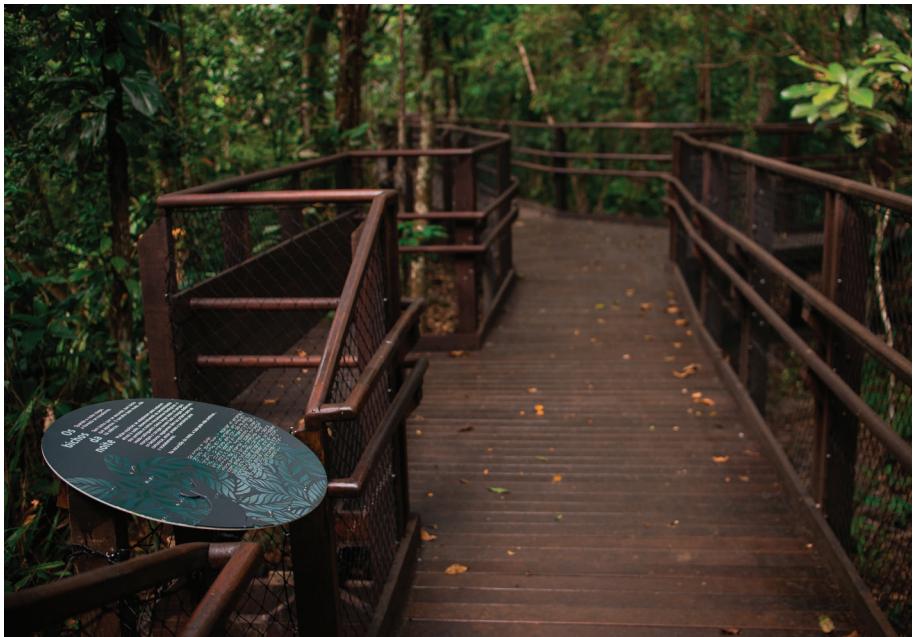
## RÁDIO RESERVA

Projeto voltado para jovens que utiliza diferentes ferramentas e plataformas de comunicação digital para a produção de programas de rádio e podcasts.

Em cursos e oficinas de educomunicação os jovens de Bertioga debatem sobre as realidades locais e as relações com o ambiente natural.

# ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é uma diretriz para todas as ações e projetos da Reserva. Exemplo disso é a Trilha do Sentir, que possui recursos de acessibilidade com o objetivo de proporcionar experiências e vivências em áreas naturais para pessoas com e sem deficiência.



**Detalhe das placas com informações em braille, com texto e ilustrações em relevo.**

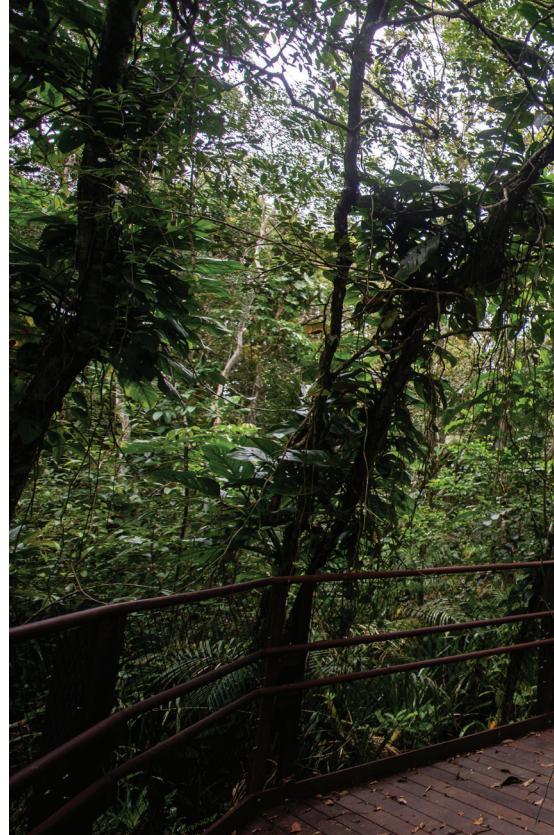
Foto: Fotonativa

“

*Ao desejar saúde, deseje áreas protegidas. Não seria interessante se as políticas públicas de saúde incorporassem atividades em ambientes naturais como parte da promoção da saúde ou da prevenção de doenças?”*

**Claudio Maretti**

Pesquisador e consultor em  
áreas naturais protegidas



**ESPAÇOS  
EDUCADORES**



**A imponente Timboúva (*Albizia pedicellaris*) se destaca na paisagem da Reserva Natural Sesc Bertioga.**

Foto: Ignacio Aronovich

Os espaços e estruturas da Reserva Natural Sesc Bertioga foram planejadas com a intenção educativa e convidam o visitante a interagir e conviver com as áreas naturais. A proposta é estimular e provocar vivências, reflexões e trocas de saberes mediadas por uma equipe de agentes de educação ambiental.

A programação permanente dos espaços educadores e o trabalho dos agentes de educação ambiental na Reserva englobam o planejamento e realização de visitas mediadas, exposições com conteúdos educativos, ações de mobilização comunitária, cursos e oficinas com temas ligados à conservação da natureza e valorização de modos de viver sustentáveis.

# ESPAÇO ROSA DOS VENTOS E ESPAÇO GUANANDÍ

O roteiro de visitas mediadas inclui locais de acolhimento que contam com diversos recursos educativos acessíveis, como mapas, maquetes e conteúdos que apresentam o contexto local do território e as riquezas da diversidade cultural e ecológica da região.



**Fotos táteis que apresentam a biodiversidade da Reserva Natural Sesc Bertioga aos visitantes no receptivo.**

Foto: Lúcio Érico

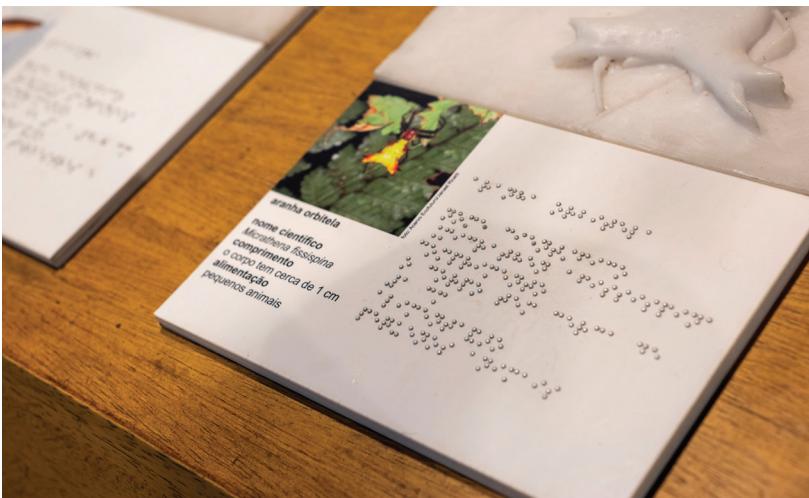


Foto: Ignacio Aronovich

# DOMO GEODÉSICO

Instalação em madeira, com 14 metros de diâmetro inspirada na geometria das formas da natureza e que proporciona reflexões sobre bioconstrução e sustentabilidade. É um espaço acolhedor propício para atividades educativas, intervenções artísticas e de fruição dos visitantes.



Foto: Juarez Michelotti

## JARDIM DAS BRINCADEIRAS

Entre plantas e troncos, crianças e adultos podem se encantar com a beleza da vida e se conectar profundamente com o ambiente natural. Uma área ajardinada com mais de 600 m<sup>2</sup> e estruturas rústicas que fazem um convite à experimentação de outra relação possível com a floresta a partir do corpo e seus sentidos.

“

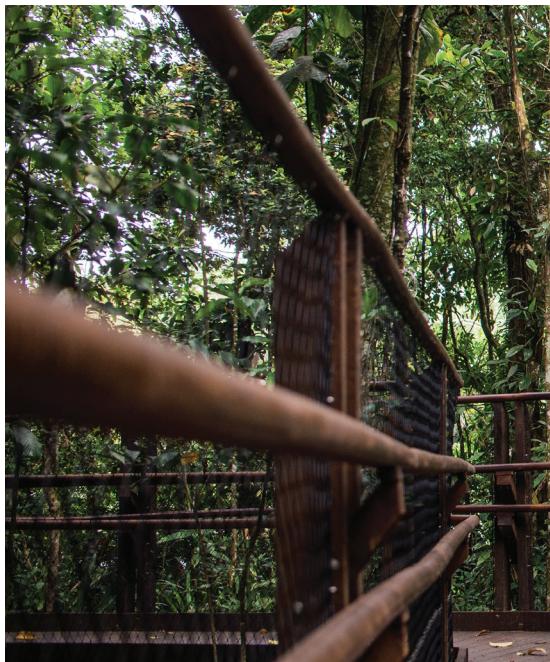
*É preciso que as pessoas tenham vivências amorosas para com a natureza para que possam tratá-la amorosamente”*

**Lea Tiriba**

Educadora ambiental e professora universitária

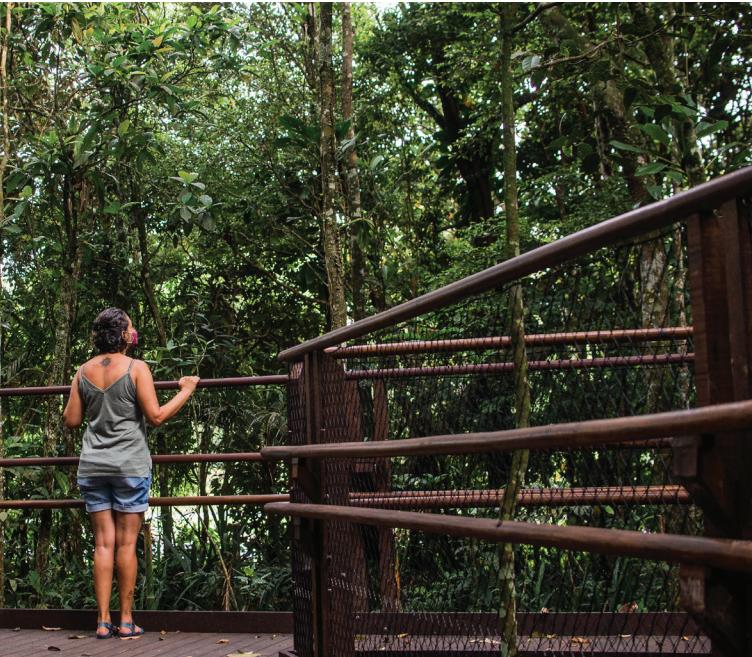
## TRILHA DO TUCUM

Com 300 metros de extensão, esta trilha no chão da floresta é uma oportunidade de contato mais próximo com ambientes naturais, com a sensação de ser parte da natureza. De intensidade leve, possibilita uma vivência direta com a floresta que desperta os sentidos e amplia as percepções.



# TRILHA DO SENTIR

Esta trilha suspensa com 960 metros proporciona vivências de conexão com a floresta. Com pisos e corrimãos em madeira, o local está sinalizado com placas interpretativas, tem recursos de acessibilidade e conta com a mediação de agentes de educação ambiental. Seu nome foi escolhido em votação pública pelas redes sociais do Sesc Bertioga. Conheça um pouco mais das histórias desta trilha!



**Visitante na Trilha  
do Sentir.**

Foto: Fotonativa

## **Elaboração do projeto**

Desde a ideia inicial, a Trilha do Sentir contou com a contribuição da comunidade local, especialistas em acessibilidade e trilhas, membros do poder público e pesquisadores. A escolha do desenho de seu traçado e seus atrativos foi feita de forma colaborativa durante um curso, e o projeto arquitetônico da trilha a partir do conceito de desenho universal.



**Esboço de um trecho da Trilha do Sentir produzido pelos participantes do curso sobre trilhas com desenho universal.**

Foto: Lúcio Érico

## **Construção respeitando raízes**

O processo de construção da trilha causou o mínimo de impactos ambientais na floresta. Durante a implantação das fundações as raízes das árvores foram mapeadas e preservadas e o traçado da trilha foi ajustado para evitar o corte de árvores.



**Preparação da  
fundação da trilha  
sem danificar as  
raízes das árvores.**  
Fotos: Alonço dos  
Santos Filho



Foto: Ignacio Aronovich

## **Adensamento da vegetação**

Finalizada a obra, mais de 1.600 mudas nativas foram plantadas no entorno da trilha para estimular a regeneração das áreas que tiveram impacto de pisoteio e transporte de materiais.

# CONTEÚDO DÍGITAL

Ficou interessado em conhecer mais sem sair de casa? Busque “Reserva Natural Sesc Bertioga” na plataforma do Sesc Digital ([sesc.digital](http://sesc.digital)) e conheça sua biodiversidade com os vídeos da série **Eu vivo aqui**, protagonizados pelos agentes de educação ambiental e guarda-parques.

Todos os vídeos contam com legendas e Libras (Língua Brasileira de Sinais) ou audiodescrição.

São dez episódios: nascentes, erva-baleeira, aroeira, abelhas nativas sem ferrão (Jataí), bicho-preguiça, embaúba, aranha-armadeira, guarda-parque, nossa horta e pinto-d'água-carijó.

Também dá para conhecer melhor a Reserva e seus projetos pelo site:  
[sescsp.org.br/reservanatural](http://sescsp.org.br/reservanatural)





**Reserva Natural Sesc Bertioga**

Av. Francisco Soto Barreiro Filho, 1.170  
CEP: 11250-530

Tel.: + 55 13 3319 7700

/sescbertioga

[reservanatural.bertioga@sescsp.org.br](mailto:reservanatural.bertioga@sescsp.org.br)

[sescsp.org.br/reservanatural](http://sescsp.org.br/reservanatural)